

c) alteração das estruturas atuais

A atual estrutura dos diretórios, fundamentalmente dos diretórios de base (municipais e zonais) não corresponde a uma necessidade política do partido, mas a uma imposição da Lei Orgânica. A intervenção partidária tem exigido a construção de estruturas de regionalização, que também cumprem um papel de horizontalização das estruturas, mas que ainda não estão de fato construídas como organismos de direção ~~entre~~ real entre as direções estaduais e os diretórios de base (e no caso das grandes capitais entre os DZs e o diretório metropolitano). As sub-regiões podem cumprir melhor o papel de construir ~~melhor~~ a unidade de intervenção política do partido e serem construídas, ou delimitadas, a partir de nossas necessidades.

d) organismos auxiliares de direção

A construção das estruturas auxiliares de direção deve dar conta das necessidades de elaboração política setorial do partido, definição de mecanismos e linha de intervenção setorial, organização geral/política da intervenção do partido em frentes setoriais e/ou de massas e construção partidária em setores específicos. Na medida em ~~em~~ que se combinem com formas amplas e definidas de organização da militância e de intervenção na sua organização de base, devem se constituir ~~como~~ nos casos de movimentos sociais, como direções setoriais com mecanismos definidos de discussão e tomadas de posição (Encontros, plenárias etc).

Cabe definir a estruturação destes organismos, seus mecanismos de funcionamento e o seu âmbito de decisão.

A organização da base partidária

É evidente hoje que uma das fragilidades centrais do PT é a debilidade e mesmo total ausência de organização e formas permanentes de participação da base partidária na vida cotidiana do partido. A proposta de organização do partido a partir dos núcleos não se concretizou como estrutura fundamental do partido. Desta maneira, repensar a organização do partido nos coloca frente o desafio de definir os mecanismos de organização e participação política de uma massa de militantes e filiados que mantêm um nível de atividade política, de relação e ^{compromisso} ~~responsabilidade~~ com a vida partidária bastante diferenciados. Construir o PT como um partido socialista, democrático e de massas passa por darmos conta de construir mecanismos diferenciados de organização e participação que possibilitem ao partido potencializar sua ação e influência política na sociedade.

a) garantir real organização/participação de base.

Para garantir real organização ~~partidária~~ da base do partido é fundamental que ~~as~~ as estruturas de base tenham papel e função definidos de forma permanente, isto é, que se estruturam a partir de elementos que unifiquem a ~~intervenção~~ vida política e a intervenção dos filiados, e tenham sua vida política alimentada sistematicamente pelas direções partidárias, no sentido de serem garantidos os instrumentos necessários para o acompanhamento das discussões políticas presentes no partido e na sociedade.

b) ~~existir~~ critérios de participação e militância

As diferentes de níveis de relação e compromisso com a vida do PT é uma realidade que temos que dar conta, também no processo de organização de base. Atualmente existe uma relação permanente e estruturada apenas entre os filiados que participam dos diretórios (e mesmo assim de forma bastante irregular). A organização ~~de~~ massiva de base exige também uma determinação de critérios para participação geral na ~~partidária~~ vida partidária, capazes de aprofundar o compromisso dos ~~m~~ filiados com a construção política do partido. O PT avançou ao buscar estabelecer o compromisso da contribuição financeira (1%) para os filiados, mas é necessário um cotidiano de relação política para um amplo setor da base partidária que busca formas de organização e participação mais permanentes, mas não encontra respostas na atual estrutura de núcleos e diretórios.

c) ~~xxx~~ a relação "filiado" e "militante"

O estabelecimento de critérios de participação e militância que aumentem a relação orgânica da base ~~partidária~~ com a vida política e a construção partidária não pode deixar de lado que, em um partido massivo como o PT, teremos sempre um número grande de filiados que mantêm com o partido uma relação apenas de identidade política geral, sem que isso possa ser "organizado como militância". Para estes filiados o partido deve construir os mecanismos de relação ~~partidária~~ como assinatura da imprensa partidária, realizações de debates e, eventualmente, organização de consultas amplas (tipo "prévias") que não apenas possibilitem espaços de participação da ampla massa dos filiados, mas também sirvam como mecanismo de consulta para definição de posições ou ~~encontros~~ forma de potencializar discussões de grande repercussão social.

d) papel político e poder das organizações de base

Uma das questões sempre levantadas sobre a dificuldade de organização permanente de base do partido é o não estabelecimento de um papel específico para estas organizações. Não basta delimitar sua relação de intervenção na sociedade (local de moradia, categoria, movimento etc); é preciso definir seu papel interno ao partido, na relação com os outros organismos partidários. Neste sentido, a reestruturação das direções locais, com o estabelecimento de formas permanentes de relação com os organismos de base (hoje os núcleos) tem sido a proposta mais levantada, o que se combina com a _e) definição de indicação de delegados para os encontros partidários.

e) a definição política (de intervenção) dos organismos de base

Até o momento nossa definição é por basicamente 3 tipos de núcleos: local de moradia, local de estudo ou trabalho e categoria profissional. Para dar conta da realidade política não apenas da intervenção dos militantes do partido nos movimentos e na sociedade, mas também de suas diferentes formas de ~~relação~~ priorização de relação com o partido, é importante ampliarmos e flexibilizarmos os critérios de "agrupamento" de base dos militantes do ponto de vista político, mantendo ~~xxxxxxx~~ semelhança de critérios do ponto de vista organizativo, em termos de sua constituição (números mínimos, critérios de funcionamento, contribuição financeira, relação com as direções, ~~etc~~ definição de base geográfica etc). Isto significaria, ~~talvez~~ a possibilidade de criação de organismos de base a partir não apenas dos critérios já estabelecidos, mas também por setor ou movimento de intervenção ~~xxxxxxx~~ ou relação com aspectos de intervenção social, em uma determinada base geográfica. e teria que dar

conta também de uma dinâmica diferenciada de relação com o partido.

A definição política dos organismos de base deve se combinar com a construção de processos de participação ou funcionamento mais amplos, que ~~permanentes~~ criem espaço real para a participaçãostx combinada de um setor do partido que não se organiza em estruturas permanentes de base.

f) definições estruturais das formas de organização de base.

As definições estruturais de formas de organização de base, buscando dar conta das diferentes dinâmicas de participação (por setor, definição geográfica, "áreas de interesse", categorias etc) devem buscar estabelecer os critérios gerais que possibilitem aprofundar a definição do papel político interno das estruturas de base, mantendo a democracia interna. Alguns elementos são:

- definição de números possíveis de composição
- relação "domicílio eleitoral" e local de militância
- critérios de funcionamento
- finanças -relação com as estruturas superiores e contribuição individual